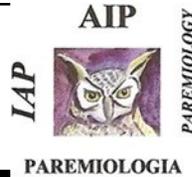




Arquivo Municipal de Tavira  
Associação Internacional de Paremiologia

## Arca dos Provérbios



### Provérbios – julho de 2021

Estamos já em pleno Verão. A natureza, o ar livre, a praia, o campo, o lazer em geral chamam-nos. Contudo, as circunstâncias pandémicas que vivemos leva-nos a estar muito atentos e a cumprir as regras para bem de todos. *Com respeito e tolerância, coloque a máscara e mantenha a distância*, expressão ditada por Rui Soares, atual presidente da AIP-IAP<sup>1</sup> e do CUP-T<sup>2</sup>, que ficará para memória futura. Uma expressão bem atual e talvez um dia, um apotegma. A sabedoria popular que acompanha as festas populares obviamente, que este ano são acompanhadas a partir do nosso imaginário. Por isso, a AIP-IAP ao cooperar com o departamento cultural do município de Tavira no projeto Mercados de Tavira, deixa também aqui o cheiro e o sabor de alguns desses alimentos pré-selecionados sob a forma proverbial, porque reproduzir-se algum dos testemunhos do património oral popular é uma forma de o transmitir de geração em geração.

Algumas dessas expressões são aqui dispostas:

- *Em riba de melão, vinho de tostão*

Explicação simples: De uma forma lógica 'o melão exige vinho bom, pelo menos o de 'tostão', com algum valor económico.

- *Em tempo de figos, não há amigos*

Explicação simples: Os figos amadurecem rapidamente e têm de ser imediatamente, apanhados para que não se estraguem. Daí que as pessoas não têm tempo de conversar e de fazer amigos.

- *No tempo de tomate não há má cozinheira*

Explicação simples: O tomate tem um uso relevante na culinária, como forma de tempero o que facilita o papel de quem cozinha.

- *Ovo quer sal e fogo*

Explicação simples: o ovo precisa de sal e de fogo ou seja de ser cozinhado para ter algum sabor. Uma pitada de sal dá sempre bom tempero e dá equilíbrio ao sabor na cozinha.

- *Quem terá as mãos quedas a pão fresco e beringelas?*

Explicação simples: Não se resiste a um pão bem fresco e a beringelas bem preparadas.

- *Sardinha de São João já pinga no pão*

Explicação simples: Em tempo de S. João há o hábito de se assar e comer sardinha. É o tempo da sardinha estar com mais gordura, daí pingar no pão e estar boa para comer.

#### Notas:

1. AIP-IAP é a sigla de Associação Internacional de Paremiologia / International Association of Paremiology.
2. CUP-T é a sigla de Clube UNESCO de Paremiologia-Tavira.

#### Referências bibliográficas:

- COSTA, José Ricardo Marques (2004). *O livro dos provérbios portugueses: recolha e organização alfabética e temática*. 2ª ed.. Portugal, Lisboa: Editorial Presença.
- SOARES, Marinela (2017). *Passeio Cultural no Verão*. 1ª ed.. Portugal, Tavira: AIP-IAP.